Arnaldo Ourique

QUAL O VALOR DO ESTATUTO ?

OPINIÃO//PÁG. 8

Chrys Chrystello

PIROTECNIA SILENCIOSA

OPINIÃO//PÁG. 9

Luis S. Almeida

WAR SEASON?

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Sexta-feira, 9 de Agosto de 2024 | Ano 155 | N.º 43.450

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

DÍVIDA DOS AÇORES ATINGE OS 3,2 MIL MILHÕES DE EUROS

REGIONAL//PÁG. 2

SANTUÁRIO DO SENHOR SANTO CRISTO TORNA-SE SÓCIO DOS BOMBEIROS DE PONTA DELGADA

REGIONAL//PÁG. 4

PRISÃO PARA JOVEM QUE AGREDIU A AVÓ NA R. GRANDE

REGIONAL//PÁG. 4

PASSAGEIROS E POLÍCIAS QUEIXAM-SE DE FILAS DIÁRIAS NO AEROPORTO

REGIONAL//PÁG. 3

Mais 168 viaturas novas vendidas na Região no primeiro semestre

REGIONAL//PÁG. 2

Dívida dos Açores atinge os 3,2 mil milhões de euros

A dívida da Administração Regional dos Açores no 1º trimestre deste ano fixou-se em 3.288,53 milhões de euros, segundo divulgou o Banco de Portugal.

A da Administração Regional da Madeira regista 4.935,8 milhões de euros.

Os dados do segundo trimestre para as duas Regiões Autónomas ainda não são conhecidos.

Segundo o Banco de Portugal (BdP), o peso da dívida pública voltou a aumentar no segundo trimestre, atingindo 101,5% do PIB, de acordo com a actualização dos dados do endividamento das administrações públicas agora divulgados

Nos valores apurados segundo a óptica de Maastricht, a que conta para a vigilância das regras de governação económica europeia, o endividamento das administrações públicas atingia no final de Junho 278 mil milhões de euros, tendo aumentando em mil milhões de euros em junho.

A nota do BdP explica que a subida reflete sobretudo o acréscimo de títulos de dívida em 1,1 mil milhões de euros, sobretudo de curto prazo.

No final do ano passado, recorde-se, o rácio da dívida pública desceu aos 99,1% do PIB passando o endividamento a representar menos de um ano do produto da economia nacional, estando então o valor nominal da dívida nos 263 mil milhões de euros.

Dívida de Maastricht por subsetor das administrações públicas | Em milhões de euros

Séries	2T 2024	1T 2024	4T 2023	3T 2023	2T 2023	1T 2023	4T 2022
Filtrar...	Filtrar...	Filtrar...	Filtrar...	Filtrar...	Filtrar...	Filtrar...	Filtrar...
Administrações públicas	278 028,9	270 817,9	263 084,82	279 950,56	280 002,18	279 166,26	272 427,23
Administração central (exceto fundos da segurança social)	292 628,08	286 519,71	279 084,46	293 229,58	292 046,28	289 075,87	284 258,82
Administração regional dos Açores		3288,53	3202,83	3229,14	3326,73	3121,97	3063,47
Administração regional da Madeira		4935,8	5002,31	5169,69	5218,58	5025,26	5035,25
Administração local		3065,92	3093,45	3094,67	3144,89	3135,24	3100,85
Fundos da segurança social	3,68	3,98	3,37	2,87	2,7	1,46	1,61

De lá para cá, porém, esse valor aumentou já em cerca de 15 mil milhões de euros. Na relação com o PIB, regista-se um aumento em 2,4 pontos percentuais no peso do endividamento. Neste ano, o peso da dívida segue já com dois trimestres consecutivos de subidas, interrompendo um período de perto de três anos no qual o rácio de endividamento seguiu em trajectória descendente contínua desde o máximo de 138,1% do PIB alcançado no primeiro trimestre de 2021. No quadro das novas regras orçamentais da UE, Portugal e outros países em situação de endividamento excessivo são forçados a evidenciar a capacidade de fazer descer a dívida de forma sustentável para um valor abaixo do teto europeu de 60% do PIB. Para tal, estão a ser negociados planos de ajustamento pluarianuais, que deverão ser conhecidos em Outubro e que implicam a contenção da despesa dentro de margens acordadas com Bruxelas. As últimas projecções da Comissão Europeia apontam para já para que o peso da dívida pública nacional recue para 77% do PIB até 2034, com reduções médias de 2,2 pontos percentuais ao ano.

Mais 168 viaturas novas vendidas nos Açores no 1º semestre deste ano

No 1º semestre deste ano (Janeiro a Junho) foram vendidas nos Açores 2.370 viaturas novas, mais 168 do que o mesmo semestre do ano passado, revela o SREA.

O maior aumento regista-se na venda de ligeiros de passageiros, mas os de mercadorias e mistos também registam crescimentos.

Os pesados de passageiros e de mercadorias baixaram neste período.

O registo contrasta com o 1º trimestre de 2024, em que se verificou uma diminuição de 5,9% nas vendas de veículos novos, relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Dos 929 veículos vendidos neste trimestre, 905 são automóveis ligeiros, o que equivale a 97,4% da totalidade de veículos novos vendidos

		Ano	Mês												Acumulado Homólogo
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Total veículos		**2023**	**286**	**263**	**438**	**372**	**345**	**478**	**382**	**310**	**327**	**298**	**300**	**396**	**2 182**
		2024	**269**	**320**	**340**	**391**	**475**	**575**							**2 370**
Ligeiros	Passageiros	2023	248	205	382	340	310	420	332	251	278	251	256	303	1 905
		2024	228	272	292	340	421	524							2 077
	Mercadorias	2023	28	38	42	23	25	44	44	47	37	36	33	77	200
		2024	32	38	36	41	37	37							221
	Mistos	2023	0	1	0	3	1	5	0	0	5	2	1	3	10
		2024	0	3	4	1	3	2							13
Pesados	Passageiros	2023	1	10	1	0	0	2	0	0	2	2	3	2	14
		2024	0	1	1	0	0	7							9
	Mercadorias	2023	5	2	2	2	6	2	0	4	1	2	2	6	19
		2024	0	1	2	3	7	1							14
	Mistos	2023	0	0	1	0	0	0	0	5	0	0	3	0	1
		2024	5	0	0	2	0	1							8
Outros	Outros	2023	4	7	10	4	3	5	6	3	4	5	2	5	33
		2024	4	5	5	4	7	3							28

Quota de carros eléctricos em Portugal acima da média da UE

Mais de 256,5 milhões de veículos de passageiros circulavam nas estradas da União Europeia (UE) em 2023, mas apenas 4,48 milhões (1,7%) eram 100% elétricos, segundo o Eurostat.

Em Portugal, existia nesse ano um parque automóvel de 5,9 milhões de carros, dos quais 111 mil eram movidos exclusivamente a bateria.

Uma quota de 1,87%, acima da média comunitária.

Os dados do serviço estatístico europeu mostram que, no último ano, a Dinamarca (7,1%) tinha a maior quota de viaturas de passageiros 100% eléctricas no conjunto dos 27 Estados-membros da UE, com a Suécia (5,9%) e o Luxemburgo (5,1%) a completarem o top 3.

O peso (1,87%) deste tipo de veículos no parque automóvel nacional coloca Portugal na 11.ª posição entre os 27 países do bloco comunitário.

Em contrapartida, 16 Estados-membros registaram quotas inferiores à média da UE, 14 das quais abaixo de 1%.

As quotas mais baixas observaram-se em Chipre, na Grécia e na Polónia, em cada um na ordem dos 0,2%.

O Eurostat revela também que foram registados 1,5 milhões de novos automóveis de passageiros eléctricos na União Europeia em 2023, um aumento de 48,5% face ao ano anterior, quando o número deste tipo de carros em circulação nos 27 Estados-membros era de pouco mais de 3 milhões.

A percentagem de novos registos de veículos 100% eléctricos estava abaixo de 1% até 2018, mas desde então tem vindo a crescer: de 5,3% em 2020, a 9,0% em 2021, 12,1% em 2022 e, por fim, 14,6% no ano passado — um valor que, segundo o gabinete estatístico, "assinala a continuação do rápido aumento da adopção de veículos eléctricos na UE".

Filas diárias no aeroporto de Ponta Delgada originam queixas de passageiros e polícias

O aeroporto de Ponta Delgada é palco, todos os dias, de centenas de passageiros em longas filas para o check-in, até à porta das chegadas, o mesmo acontecendo com os passageiros que desembarcam nos voos internacionais.

Várias centenas de passageiros acotovelam-se na sala de desembarque, sem qualquer controlo, durante longo tempo, o que, segundo a Associação Sindical dos Profissionais da Polícia provoca sentimentos de insegurança.

Um porta-voz da Associação, em declarações à Antena 1, disse que o problema já foi reportado às entidades envolvidas, mas o problema mantém-se e até se tem agravado nos últimos dias.

Este problema verifica-se todos os anos, sobretudo no pico do Verão, e é do conhecimento dos concessionários do aeroporto, a ANA/Vinci, acusada de ser "lenta e pouco reactiva" perante a situação.

Há muitos anos que são reclamadas obras de ampliação ao aeroporto de Ponta Delgada, mas só no ano passado é que veio a promessa da empresa de obras no terminal, que só estarão prontas em 2027.

Será uma ampliação de quatro mil metros quadrados, aumentando 30% face à área actual, segundo anunciou no ano passado o presidente da ANA/Vinci.

"Ao nível da infraestrutura, vamos fazer as obras necessárias. Vamos ampliar. Nesta zona onde estamos presentes [actual sala VIP] será a ampliação do futuro terminal. Isso acresce 30% da área útil do actual aeroporto", disse José Luís Arnaut, que falava aos jornalistas acompanhado pelo Presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, após uma reunião entre a ANA (concessionária do aeroporto) e o Executivo açoriano.

"Vim hoje aqui assumir aquele que é o compromisso da ANA com os Açores. Sempre o tivemos. Nós reiterámo-lo. Nós estamos aqui para apostar e continuar a investir", reforçou Arnaut.

Lembrando que a ilha de São Miguel passou a ter sete novas rotas no último ano, o chairman da ANA reconheceu que o "crescimento" do turismo na Região "tem de ter uma resposta ao nível da infraestrutura".

"Não se pode parar o aeroporto para fazer a obra. Temos de fazer a obra com o aeroporto a funcionar sem prejudicar os passageiros e o movimento. É uma engenharia muito fina", acrescentou. A concessionária vai ainda realizar outras intervenções para "melhorar a experiência do passageiro" e garantir a "sustentabilidade ambiental".

"Vamos tentar que os aeroportos tenham centrais fotovoltaicas para se autoabasteceram. Vamos criar pontos de energia verde e um conjunto de condições para que nos próximos anos os aeroportos dos Açores estejam credenciados com esses requisitos", declarou. Quando questionado, José Luís Arnaut não detalhou o valor do investimento previsto, mas garantiu que "o que terá de ser feito será feito".

Para o Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, "é do interesse dos Açores essa ampliação. É uma questão de reputação. Há um compromisso e uma relação de cooperação entre a Região, as expectativas dos Açores e os compromissos da ANA/Vinci".

Coligação diz que ainda há muito a fazer para baixar abandono escolar

Os partidos da coligação que suporta o Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) consideraram ontem que, apesar de a taxa de abandono escolar ter diminuído na Região, ainda "há muito a fazer" para que se aproxime da meta nacional.

"Há muito a fazer, apesar da evolução muito rápida, que nós julgamos que será progressiva [...] nos próximos anos", disse ontem o deputado social-democrata Joaquim Machado.

A taxa de abandono precoce de educação e formação nos Açores, lembrou, era de 27% em 2019 e em 2020, e foi de 21,7% em 2023.

"Há aqui uma descida de mais de cinco pontos percentuais, mas quando a comparamos com os 8% do país, naturalmente temos de reconhecer que estamos muito distante de uma meta que a própria Região, pela governação anterior, tinha definido para o ano de 2020, que seria de 10%. E, portanto, há aqui um longo caminho a fazer", admitiu.

O deputado falava em Ponta Delgada na delegação da Assembleia Legislativa Regional, em nome dos grupos parlamentares da coligação, numa conferência de imprensa onde apenas foram abordados os resultados escolares obtidos pelo sistema educativo açoriano em 2024.

Segundo Joaquim Machado, uma das medidas para baixar a taxa de abandono precoce de educação e formação no arquipélago "é o acompanhamento individualizado que a Região já está a fazer, dos jovens entre os 18 e os 24 anos, que estão nessa situação ou em risco de nela entrarem".

A este trabalho junta-se "um reforço que toda a gente reconhece do ensino profissional como alternativa ao ensino regular, por ter uma componente mais prática, muito mais atractiva, às vezes também em domínios ou em áreas que têm maior afinidade com alguma carga cultural" nas comunidades locais, como a agricultura e as pescas.

"Cremos que a conjugação de todos estes esforços pode concorrer para uma progressiva redução deste fenómeno que, naturalmente, não pode orgulhar ninguém, muito pelo contrário", assumiu.

Na análise dos resultados das políticas educativas aplicadas este ano na Região, os três partidos da coligação referiram que o sector "está em boas mãos".

"Os mais recentes resultados verificados nos exames e provas nacionais evidenciam uma evolução positiva, significativamente ainda melhor na comparação com o último ano lectivo antes da pandemia", disse Joaquim Machado.

Os resultados, indicou, "são muito animadores, confirmam o acerto do que se tem vindo a realizar e, sobretudo, motivam para fazer o muito que ainda falta".

O porta-voz realçou que no ensino secundário, em 10 disciplinas, a média da Região é superior à nacional, inclusivamente em Português e em Matemática A. "Geometria Descritiva, Geografia A, Espanhol (iniciação), Inglês (continuação), Desenho A, História e Cultura das Artes, Latim A e Literatura Portuguesa são as outras disciplinas nas quais os alunos dos Açores ficaram à frente da média do país", disse.

Já os resultados obtidos pelos alunos açorianos na segunda fase das provas do 9.º ano, "embora continuem a registar médias negativas, mostram uma subida positiva em relação ao ano lectivo passado". Em Português, a média foi superior ao todo nacional.

"Nesta disciplina, os 114 alunos açorianos que realizaram a prova obtiveram uma média de 44,8%, enquanto em 2023 se tinha ficado por 33,9%", vincou.

Em Matemática, a média registada este ano pelos 110 alunos que fizeram a prova é de 22,1%, quando no ano passado tinha sido de 18%. Por comparação com o número nacional, na Matemática os Açores "distam cerca de três pontos percentuais da média geral (22,1% versus 25%)".

Santuário do Senhor Santo Cristo torna-se sócio dos Bombeiros de Ponta Delgada

A Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada celebrou Segunda-feira o seu 145º aniversário recuperando uma tradição iniciada durante a pandemia após vários anos de interregno e assinalou o aniversário com uma missa de acção de graças no Santuário do Senhor Santo Cristo, seu patrono desde 1941.

"Há muitos anos que por ocasião da festa do Senhor Santo Cristo nos envolvemos em tudo o que diz respeito à festa, oferecemos sempre um ramo de rosas com a quantidade de anos que temos e prestamos-lhe toda a nossa homenagem. Mas hoje, no dia do nosso aniversário, quisemos vir aqui para agradecer a sua protecção" disse o presidente da Associação Humanitária, João Paulo Medeiros no final da celebração que decorreu na Igreja de Nossa Senhora da Esperança.

O Santuário do Senhor Santo Cristo tornou-se sócio da Associação, tal como o seu reitor, em sinal de gratidão por todo o trabalho desenvolvido não só nos momentos mediáticos como foi o combate ao incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo, no dia 4 de maio, sábado do Senhor Santo Cristo, mas "no confronto diário com a realidade em sofrimento".

"A gratidão deve traduzir-se em gestos concretos e ser sócio dos bombeiros é apenas tentar pagar uma dívida pelo serviço que eles nos prestam diariamente", disse o Reitor, Cónego Manuel Carlos Alves.

"Os bombeiros têm as mãos cheias de bem fazer e nós devemos estar gratos por isso" enfatizou o responsável do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a quem os bombeiros voltaram a oferecer, como é habito durante as festas, e agora em dia de aniversário, um cesto com 145 rosas, tantas quantos os anos que celebram.

"Os bombeiros estão na linha da frente no socorro às populações; oferecem a sua vida pela do próximo sem condições e portanto cumprem esse mandamento que Jesus deixou aos discípulos na Quinta-feira Santa: amai-vos uns aos outros como eu vos amei", disse ainda o sacerdote que recordou o " trabalho exemplar" desenvolvido pelos Bombeiros no Sábado em que deflagrou o incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo.

Neste missa de acção de graças em que participaram vários convidados foi invocada a protecção do Senhor Santo Cristo e a memória dos corpos sociais e bombeiros que ao longo destes 145 anos serviram a corporação e os concelhos de Ponta Delgada e Lagoa, área geográfica de intervenção desta Associação.

O Bispo de Angra também se solidarizou com a Corporação enviando "um abraço" partilhado pelo padre Norberto Brum, membro da Direcção e capelão dos Bombeiros.

"O Bispo de Angra envia um abraço a todos e um obrigado em nome da diocese por tudo o que todos os dias fazem em prol do bem comum" disse o padre Norberto Brum.

O cesto de rosas foi deposto junto à Imagem do Senhor santo Cristo dos Milagres.

A Charanga voltou a desfilar junto ao Santuário no final da celebração, depois de durante a tarde o parque de viaturas dos Bombeiros terem estado visitáveis no Campo de São Francisco, conclui nota do Santuário, sendo as fotos também da sua autoria.

Prisão para jovem que agrediu a avó na Ribeira Grande

Um homem de 24 anos, que está "fortemente indiciado" da prática continuada do crime de violência doméstica contra a avó, foi detido na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, anunciou o Comando Regional dos Açores da PSP.

Em comunicado, a Polícia de Segurança Pública (PSP) explicou que o suspeito foi detido pela Divisão Policial de Ponta Delgada, por intermédio de polícias da Esquadra da Ribeira Grande.

Fonte da PSP adiantou que o homem foi detido por existirem "fortes indícios da prática de várias condutas violentas e graves, designadamente violência física, psicológica, económica e patrimonial", contra a sua avó.

A detenção, realizada na sequência de diligências de investigação, ocorreu fora de flagrante delito, mediante ordem do magistrado do Ministério Público da Ribeira Grande titular do inquérito.

O suspeito foi presente no Tribunal Judicial de Ponta Delgada para primeiro interrogatório judicial e o juiz de instrução criminal decretou-lhe a medida de coacção mais gravosa, a prisão preventiva.

O Comando Regional dos Açores da PSP salienta que, no âmbito das várias detenções efectuadas nos últimos três meses, a Esquadra da Ribeira Grande viu ser aplicada a medida de prisão preventiva a 10 detidos.

"Esta intervenção policial revela-se fulcral no investimento do sentimento de segurança do concelho da Ribeira Grande", concluiu.

Concurso para ampliação do matadouro do Pico

Foi publicado ontem em Jornal Oficial o anúncio do concurso público internacional para a remodelação e ampliação do Matadouro do Pico pelo Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas, IPRA (IAMA), no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Segundo o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, esta obra vai permitir "o aumento da capacidade da abegoaria, privilegiando o bem-estar animal, assim como o aumento da capacidade frigorífica que garante o aumento dos abates".

"O Governo Regional tem vindo a realizar importantes investimentos nas infraestruturas de abate, permitindo criar condições para reter, na Região Autónoma dos Açores, as mais-valias resultantes da preparação e processamento das carcaças, com o objectivo de assegurar níveis de qualidade, segurança e excelência alimentares que caracterizam as produções regionais", diz António Ventura.

"O investimento no Matadouro do Pico permite assegurar uma estratégia que posiciona bem os Açores para colmatar o défice da produção de carne a nível nacional, onde Portugal continental apresenta níveis de produtividade reduzidos em cerca de 50% na carne de bovino", afirmou ainda o governante.

A obra está dividida em quatro lotes, sendo o Lote 1 relativo à construção civil, o Lote 2 à isotermia e instalações frigoríficas, o Lote 3 para equipamentos de processo e, por fim, o Lote 4 será relativo à central térmica.

O concurso tem o preço base de 5.699.070,00 euros e um prazo de execução de 17 meses. Foi ainda solicitada a publicação de anúncio do concurso público para a remodelação e ampliação do Matadouro do Pico ao Diário da República e ao Jornal Oficial da União Europeia, aguardando-se a sua publicação, sendo a data-limite para entrega de propostas a 5 de outubro.

O procedimento irá decorrer na plataforma de contratação pública AcinGov.

Recluso ataca guarda na cadeia de Angra do Heroísmo

O Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional defendeu ontem medidas para evitar agressões de reclusos a guardas prisionais, após um incidente que aconteceu na Terça-feira na cadeia de Angra do Heroísmo, nos Açores.

Um recluso não acata ordem e agridiu um guarda prisional em Angra do Heroísmo

Frederico Morais, dirigente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, relatou que a situação ocorreu quando um recluso do estabelecimento prisional de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, desobedeceu a ordens para abandonar um piso e agrediu um guarda prisional.

"Um recluso estava a receber ordens para sair do piso onde estava e onde não devia estar. Foi confrontando o guarda, até que chegou a um ponto em que lhe mandou com as mãos no peito e deixou-o com mazelas, todo negro, na zona do peito", contou.

Ainda segundo Frederico Morais, o alegado agressor foi posteriormente dominado por outros guardas e colocado em regime disciplinar.

O guarda prisional que ficou com ferimentos no peito não se deslocou ao hospital, mas foi assistido na enfermaria da cadeia de Angra do Heroísmo.

"O sindicato apoia-o juridicamente e irá ajudar [...] na parte do processo-crime contra o recluso, porque a informação a exigir o procedimento criminal já foi feita", adiantou Frederico Morais.

O Presidente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional disse ainda que esta foi a 23.ª agressão a guardas prisionais registada este ano no país e a segunda na cadeia de Angra do Heroísmo, que tem cerca de 250 reclusos.

Frederico Morais considerou a situação "muito preocupante", adiantando que a Direcção já pediu uma reunião de urgência à Subcomissão dos Serviços Prisionais e será recebida em Setembro.

"O sindicato pede uma alteração urgente ao Código de Processo Penal, porque nós, guardas prisionais, com a farda, somos o Estado, representamos o Estado, e estar a agredir a farda, estamos a agredir o Estado. Achamos que [nestas situações] as penas devem ser agravadas e que deve haver uma aplicação de medidas de suspensão de direitos a reclusos", disse.

O sindicalista considerou ainda que um recluso que agrida um guarda "não pode manter os direitos como se nada acontecesse".

"Achamos que os direitos que eles têm internamente devem ser penalizados", defendeu.

Em casos desta natureza, explicou, os reclusos "são fechados, normalmente são isolados da restante população prisional e, depois, passado uns tempos, alguns ainda vão para regimes de segurança, ficam lá seis meses, outros nem isso, cumprem um regime disciplinar e depois são colocados no regime normal outra vez".

"O sindicato teme que tenha que acontecer uma desgraça para alguém agir e resolver este problema do flagelo de agressões a guardas prisionais, sem qualquer controlo, sem qualquer medo de agredir guardas. [...] Não é o medo, é as consequências que podem ter por agredir guardas prisionais", acrescentou.

A Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) informou que a situação aconteceu pelas 09:25 de Terça-feira, quando "um recluso do Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo incumpriu com ordens dadas por elementos da guarda prisional que, para se fazer obedecer, tiveram que fazer uso de meios coercivos".

"O recluso resistiu à imobilização, tendo dessa resistência resultado lesões nos guardas intervenientes", acrescentou.

Ainda de acordo com a DGRSP, "os dois elementos da vigilância e o recluso foram observados pela enfermeira de serviço no Estabelecimento Prisional, não havendo registo de necessidade de outra assistência médica e/ou hospitalar".

"Como decorre do legalmente previsto, foram instaurados os competentes processos de inquérito e disciplinar", indicou ainda a Direcção Geral de Reinserção.

Vasco Cordeiro diz que é fundamental fortalecer parceria entre UE e EUA

O Presidente do Comité das Regiões, Vasco Alves Cordeiro, participou, a convite da Conferência Nacional de Legislaturas Estaduais dos Estados Unidos da América, (National Conference of State Legislators), na reunião anual desta organização, que decorreu de 5 a 7 de Agosto, em Louisville, no Kentucky.

O convite e a presença de Vasco Cordeiro nesta reunião insere-se no projecto promovido pelo Presidente do Comité das Regiões que visa fortalecer a colaboração desta instituição europeia com congéneres de outras partes do mundo. O objectivo é fomentar e aprofundar o conhecimento dos desafios que as autoridades subnacionais enfrentam no cumprimento da sua função e fortalecer as respostas dadas a desafios comuns.

"A antecâmara das eleições presidenciais dos EUA é um momento chave para reafirmar a relevância da relação transatlântica e, em particular, o contributo que as entidades subnacionais – municípios, governos regionais ou estados – de ambos os lados do Atlântico podem dar para uma ainda maior e mais bem sucedida relação entre os EUA e a UE", afirmou Vasco Alves Cordeiro, a propósito da sua participação.

"Muitos dos estados americanos deparam-se hoje com questões que são também idênticas às que encontramos na UE, ao nível local e regional: a crise da habitação, os custos da inflação, como melhorar os sistemas de educação e formação, para integrar todos os territórios e comunidades, os impactos das alterações climáticas, como regular o uso da Inteligência Artificial ou mesmo o fortalecimento da democracia, desde logo, a nível local. Estes são desafios que merecem uma abordagem transatlântica e em relação aos quais, também nós, no Comité das Regiões nos debruçamos e podemos ajudar a construir respostas relevantes", afirmou o Presidente do Comité das Regiões.

O Comité das Regiões e a NCSL assinaram, em Agosto de 2023, um Protocolo de cooperação com o intuito de reforçar a cooperação entre as autoridades subnacionais da União Europeia e dos Estados Unidos da América no contexto da Agenda Transatlântica e em áreas como a promoção dos princípios democráticos, o desenvolvimento sustentável e os intercâmbios entre os seus membros e as comunidades que representam.

Da agenda da participação do Presidente do Comité das Regiões constaram, entre outros, encontros com o Presidente cessante, Brian Patrick Kennedy, e com o Presidente nomeado da NCSL, Wayne A. Harper, com a Embaixadora da União Europeia junto dos EUA, Jovita Neliupšiene, com membros do Parlamento do Québec, Canadá, com representantes da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (UNALE), Brasil, e com a delegação alemã que participou na Conferência.

Chega denuncia “decadência absoluta” dos serviços do Estado

O Chega-Açores visitou ontem a repartição de Finanças de Angra do Heroísmo, obrigada a encerrar os serviços mais cedo devido à falta de pessoal, causando demasiados constrangimentos aos contribuintes.

Numa visita ao local, os deputados Francisco Lima e Hélia Cardoso constataram que a repartição de Finanças de Angra do Heroísmo deixa de atender presencialmente os contribuintes a partir das 14h30, enquanto o serviço de finanças da Praia da Vitória a tesouraria só abre às Terças e Quintas-feiras.

“Se algum contribuinte quiser pagar impostos às Segundas, Quartas e Sextas, não pode”, denunciou o deputado Francisco Lima.

Além da falta de pessoal, os edifícios onde estão instalados os serviços do Estado “estão abandonados e a cair de podre. O Estado não faz obras, nem vende. Isso é inadmissível”, reforçou.

Os deputados do Chega denunciaram o “total abandono” dos serviços do Estado nos Açores e entendem que “se a República não quer assumir esses serviços, que delegue ao Governo Regional. O que está aqui em causa é que o antigo Primeiro-ministro António Costa deixou os serviços públicos do país na penúria. Isto é uma situação gravíssima”, afirmou Francisco Lima.

O parlamentar reforçou que, no ano passado, os portugueses pagaram 95 mil milhões de euros de impostos – “é o terceiro país com o maior esforço fiscal da Europa e, mesmo assim, não se conseguem manter os serviços do Estado abertos”.

Acusando a República de deixar os serviços do Estado nos Açores “numa decadência absoluta”, os deputados estão em sintonia com o deputado do Chega eleito pelos Açores na República, Miguel Arruda.

“Muitos dos assuntos que temos levado ao Parlamento regional temos levado à Assembleia da República, embora não com o mesmo acolhimento porque Luís Montenegro tem sido um Primeiro-ministro arrogante que não ouve os partidos da oposição e critica a oposição”, reforçou Francisco Lima.

Além dos serviços das finanças, os deputados Francisco Lima e Hélia Cardoso visitaram ainda os serviços da Alfândega em Angra do Heroísmo, que sofrem do mesmo abandono que tem sido geral nos edifícios do Estado na Região, conclui nota do partido enviada ao nosso jornal.

PS acusa Governo de penalizar os jovens

O deputado socialista Russell Sousa realçou, ontem, que o pacote “+ Jovem”, criado recentemente pelo Governo de coligação PSD/CDS/PPM com o objetivo de atrair e reter talento jovem nos Açores, terá “o efeito precisamente contrário”, uma vez que “penaliza duplamente e coloca entraves ao desenvolvimento de uma carreira profissional dos jovens açorianos”.

O deputado socialista, que é também Presidente da JS/Açores, sublinhou que, de acordo com uma portaria publicada pelo Governo em final de julho, um jovem que seja despedido sem justa causa pelo seu empregador “terá de devolver o apoio recebido até então”, o que “compromete a estabilidade dos jovens açorianos” e é, na prática, uma “dupla penalização para quem está a iniciar a sua vida profissional”.

Russell Sousa frisou que a legislação criada pelo Governo é “negligente” quanto aos alegados motivos para o despedimento de um jovem, uma vez que caso este seja “despedido sem justa causa, o empregador não necessita dar qualquer razão para o seu despedimento”.

O parlamentar do PS/Açores destacou que o pacote “+ Jovem, Valorização Salarial” é “contraproducente e ineficaz” e “desconsidera as realidades do mercado de trabalho açoriano”, criando “um ambiente de incerteza e risco financeiro” em vez de “um apoio mais flexível e adaptável às condições dos jovens trabalhadores”.

“Os jovens, muitas vezes precários ou em regime de estágio, estão sujeitos a variações no seu percurso profissional. Penalizações por incumprimentos que não estão sob o seu controlo direto coloca-os numa posição de desvantagem significativa”, vincou.

Para Russell Sousa, o Governo Regional do PSD/CDS/PPM “não teve o cuidado suficiente ao desenhar este programa”, questionando “quais são os critérios específicos utilizados para determinar a restituição parcial ou total do apoio? Como pretende o Governo fixar jovens quando impõe penalizações que obrigam à devolução de apoios em caso de despedimento?” e “que entidades foram auscultadas no desenho deste programa?”.

“A restituição de apoios não deveria ocorrer apenas se o fim do vínculo laboral fosse requerido pelo próprio trabalhador?”, questionou.

“É imperativo reformular este diploma. Precisamos de um sistema que efetivamente apoie o desenvolvimento profissional e económico dos jovens Açorianos, não que os penalize. Os jovens açorianos devem ser recompensados pelo prosseguimento de estudos superiores, devem ser valorizados do ponto de vista salarial, de forma a escolherem exercer a sua atividade profissional na sua ilha e na sua Região. Foi por isso mesmo que o PS submeteu um requerimento a questionar o Governo sobre todas estas questões”, finalizou o deputado socialista, Russell Sousa.

PSD enaltece trabalho do Governo sobre transportes públicos

O deputado do PSD/Açores Francisco Gaspar salientou ontem que o Governo Regional da Coligação PSD/CDS/PPM “tem mostrado uma atenção particular ao transporte coletivo terrestre de passageiros, um setor que exige cada vez mais uma adequação ao quotidiano de hoje, sendo nesse sentido toda a acção levada a cabo pelo Executivo”. O social-democrata lembra, desde logo, que o Governo Regional está a trabalhar “rapidamente” para avançar com a concessão do transporte colectivo de passageiros, “projetando uma vontade antiga de interoperabilidade dos sistemas, capitalizando horários e itinerários, assim como está a implementar novos regimes de prestação de serviço público nas carreiras regulares de transporte coletivo de passageiros”. “Desse trabalho destacam-se, para além de novos itinerários, o sistema de bilhética integrada e em suporte digital. Ou seja, o Governo liderado por José Manuel Bolieiro está a promover a modernização e a transição digital nos transportes colectivos terrestres, visando ainda uma política de descarbonização para os mesmos”, afirmou. O social-democrata lembra que “têm vindo a ser lançados concursos públicos para a concessão dos serviços de transporte colectivo terrestre de passageiros nas várias ilhas da Região, estando já concluído, e em execução, o concurso da ilha do Pico, e já adjudicada a concessão do transporte colectivo de passageiros em São Jorge, decorrendo concursos no Faial e na Graciosa”. Francisco Gaspar desvaloriza as críticas recentes do Partido Socialista, “que mesmo com alguns novos protagonistas, recorre à costumeira crítica pela crítica, exigindo ao Governo de agora aquilo que o PS não foi capaz de fazer nos longos anos em que governou os destinos da Região”. “Além disso, o PS esquece que, em pouco mais de dois anos, o Governo Regional da Coligação PSD/CDS/PPM já deu resposta a uma matéria que poderia estar resolvida desde 2015, altura em que foi criado o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, que transpôs para a nossa realidade a Legislação da União Europeia de 2007, coisa que os governos socialistas foram incapazes de fazer”, recorda. “Temos de destacar que está para breve o lançamento do concurso público para a concessão dos serviços de transporte coletivo terrestre de passageiros para as ilhas de São Miguel e Terceira que, naturalmente, representam uma maior complexidade de tráfego e dimensão, e que importa acautelar, com a brevidade possível”, refere.

destaques
IMOBILIÁRIAS

Arnaldo Ourique

Qual o valor do Estatuto dos Açores?

O Estatuto Político dos Açores vale muito, nomeadamente do ponto de vista constitucional, político, histórico e técnico.

Tem um valor supremo que é ditado pela Constituição: o Estado é unitário regional e por isso possui regiões autónomas dotadas de estatutos políticos.

Tem um valor político superior porque é através do Estatuto que a região autónoma se concretiza. Assim o atesta a Constituição: são esses estatutos aprovados pela Assembleia da República e através de um processo e uma hierarquia legal especiais face a todas as leis dos Estado à exceção da Constituição. E assim se concretiza nele próprio: o Estatuto prevê todas as normas políticas necessárias ao funcionamento da região autónoma, nomeadamente sobre os seus símbolos, os diversos níveis de autonomia, financeira, tributária, patrimonial, administrativa, órgãos legislativo, governativo e administrativo, matérias de capacidade criativa de leis de origem autonómica, e milhentos outros assuntos igualmente importantes.

Tem um valor histórico relevante: é a própria Constituição que justificando a criação da autonomia política numa maior e melhor participação política dos seus cidadãos insulares, determina que se baseia nas históricas aspirações autonomistas das populações insulares.

E tem um valor técnico importante: se a Constituição não previsse a existência da autonomia política e da própria região autónoma, de nada servira o Estatuto; mas prevendo, como o prevê isso em si mesmo já é uma enorme revolução constitucional, se não existisse esse Estatuto era essa autonomia impraticável, quer a autonomia política, quer sobretudo a região autónoma. Por isso mesmo, enquanto se preparava o texto constitucional em 1975, também se preparou os estatutos político-administrativos das regiões autónomas que se intitulavam de estatutos provisórios por isso mesmo: com a Constituição teria efeitos a partir de 25 de abril de 1976 foi necessário que, imediatamente, entrasse em vigor o respetivo estatuto político, como aconteceu no dia 30, caso contrário dar-se-ia um vazio político com consequências negativas, desde logo nas primeiras eleições regionais e subsequentemente na implementação dos órgãos autonómicos. A Constituição institui que o decreto legislativo regional da região autónoma tem a mesma dignidade que a lei da Assembleia da República e do decreto-lei do Governo da República; e prevê aliás igual sistema de controlo da constitucionalidade dos atos normativos (idêntico é o termo mais correto por via de várias diferenças; mas, no essencial, é efetivamente igual.

Com a Constituição, se faltar os estatutos políticos das regiões autónomas, fica incompleto o próprio Estado: ele é um Estado unitário regional e se não estiver concretizado existiria uma omissão constitucional muito grave e com consequências imprevisíveis.

Perante estes valores – inquestionáveis embora subjetivos na sua dimensão – temos de concluir que na ordem jurídica portuguesa o Estatuto dos Açores, e o da Madeira, são leis fundamentais e, como tais, têm de ser respeitadas pelas instituições sob pena de seguirmos a legalidade de forma errada e sobretudo parcial. Razão para a existência da obra "Leis Fundamentais de Portugal" que contém precisamente a Constituição e os dois Estatutos Políticos.

O Instituto Nacional - Casa da Moeda, INCM, possui há cerca de década e meia, no Diário da República Eletrónico, uma secção intitulada de Legislação Consolidada, a qual foi sendo paulatinamente aumentada no seu número de documentos legais do país: aqui encontram-se, efetivamente, as leis mais importantes do país, a Constituição Portuguesa, o Código Civil, o Código Penal, o Código do Trabalho e muitos outros, incluindo Registo Civil, Expropriações, Direitos de Autor, Propriedade Intelectual, Sociedades Comerciais, Procedimento Administrativo e Contratação Pública.

Seria de esperar que o INCM tivesse a grandeza de espírito democrático e ali também inserisse o Estatuto Político da Região Autónoma. Mas não tem e, por isso mesmo, nunca o quis fazer. Já se lhes sublinhou essa necessidade; mas sendo um instituto nem se dignam responder. Esse tipo de comportamento é uma regra geral no país para os institutos com personalidade jurídica de independência técnica, o que os leva a considerarem-se superiores às outras instituições democráticas, quando, em rigor, continuam sendo órgãos do Estado e, como tais, têm de obedecer à universalidade da cidadania. Não tem sentido que o Diário da República Eletrónico, isto é, o documento oficial do Estado e onde se publicam todas as leis portuguesas, incluindo as das regiões autónomas, não coloque naquele acervo distintivo as duas leis da Assembleia da República com o Estatuto Político dos Açores e o Estatuto Político da Madeira. Não é apenas uma questão de modernidade informativa; também é uma questão de respeito do Estado e pelo Estado.

Escolas dos Açores recolheram cerca de 11 toneladas de pilhas, lâmpadas e equipamentos eléctricos usados no último ano lectivo

Foram recolhidas cerca de 360 toneladas de pilhas, lâmpadas e equipamentos eléctricos usados, a nível nacional, no âmbito da 13ª edição da "Escola Electrão", que decorreu entre Setembro de 2023 e Junho de 2024.

Esta campanha, dinamizada pelo Electrão, permitiu recolher, mais concretamente, 15 toneladas de pilhas; 7 toneladas de lâmpadas e 337 toneladas de outros equipamentos eléctricos usados, como telemóveis, computadores, ventoinhas ou torradeiras, entre outros aparelhos.

Este é um dos melhores resultados da campanha registado nos últimos anos e representa um aumento de 20% face às 300 toneladas recolhidas no ano lectivo anterior. A 13ª edição mobilizou mais de 500 escolas de todo o país, incluindo Açores e Madeira.

As escolas participantes recebem pontos em função das quantidades recolhidas que são convertidos em prémios. Por cada 10 quilos de pilhas, 10 quilos de lâmpadas ou 100 quilos de equipamentos eléctricos usados cada escola recebe um cheque-prenda no valor de 75 euros.

Este ano 244 escolas recebem cheques prenda. O valor global a atribuir ultrapassa os 39 mil euros em cheques-prenda que podem ser trocados por novos equipamentos eléctricos.

As cinco escolas dos Açores (Escola Básica Ciprião de Figueiredo - Terceira; Escola Básica Integrada Irmãos Goulart – Terceira; Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo – Terciera; Escola Secundária da Lagoa - São Miguel; e Escola Secundária Domingos Rebelo - São Miguel) que participaram activamente na 13ª edição da "Escola Electrão" recolheram cerca de 11 toneladas de pilhas, lâmpadas e equipamentos eléctricos usados no último ano lectivo.

Estas cinco escolas conquistaram cheques-prenda com um valor global de 1.050 euros que poderão ser trocados por novos equipamentos eléctricos.

"Esta campanha dirigida à comunidade escolar permite-nos aceder a um espaço privilegiado de educação para a cidadania. O Electrão, em colaboração com mais de meio milhar de escolas, espalhadas um pouco por todo o país, passa a mensagem sobre a necessidade de encaminhar pilhas, lâmpadas e equipamentos eléctricos para reciclagem. É urgente recuperar recursos e, ao mesmo tempo, acautelar a protecção da saúde e do ambiente", sublinha o Diretor Geral do Electrão para Eléctricos e Pilhas, Ricardo Furtado.

Ao longo de 13 edições, esta campanha do Electrão, que sensibiliza para a necessidade de entregar pilhas, lâmpadas e equipamentos eléctricos usados para reciclagem, já permitiu a recolha de mais de quase sete mil toneladas de equipamentos nas escolas aderentes e, paralelamente, permitiu sensibilizar milhares de alunos de uma vasta comunidade escolar para a importância de separar para reciclar, não só pilhas e equipamentos eléctricos, mas também embalagens.

Nesta edição, a campanha "Escola Electrão" associou-se ao concurso "Recicla e Ganha", uma iniciativa do Programa Ecovalor da EGF, direccionada para a recolha de embalagens nos estabelecimentos de ensino. Electrão e EGF unem, assim, esforços para reforçar as acções de sensibilização junto da comunidade e impulsionar a reciclagem.

O concurso de reciclagem "Recicla e Ganha", que integra o programa Ecovalor da EGF, envolve mais de 1000 escolas nos 174 municípios servidos pelas empresas do grupo EGF. Tem como objectivo promover boas práticas ambientais em estabelecimentos de ensino em todo o país, premiando aquelas que apresentam melhor desempenho na reciclagem das embalagens usadas. As escolas também recebem prémios monetários como forma de reconhecimento do bom desempenho na quantidade de embalagens separadas para reciclar.

As escolas que combinam a participação nos dois programas são beneficiadas com um ponto adicional como reconhecimento do seu compromisso com a reciclagem.

Chrys Chrystello*

ALRA: Rejeitada proposta para utilização de pirotecnia silenciosa

Os fogos-de-artifício tornaram-se populares no ocidente a partir do século XVII e teriam surgido na Ásia há mais de 2000 anos, datam de há cerca de 1000 anos os primeiros registos de tiros coloridos de morteiros para fins militares na China, a fim de avisar e comemorar vitórias nas guerras e no século XIV estes fogos começam a aparecer na Arábia e nalguns países europeus (Espanha e Itália criaram fábricas próprias). O uso de fogo-de-artifício pode trazer além dos riscos à integridade física e a audição daquele que os utiliza, riscos ao meio ambiente (incêndios, liberação de poluentes, perigo aos animais) e as demais pessoas (traumas físicos e psicológicos, amputações, danos físicos e financeiros) e causam muita poluição sonora e atmosférica. Muitos animais sofrem com o barulho dos fogos-de-artifício, sejam eles silvestres da fauna natural ou animais domésticos como cães, gatos e pássaros, podendo causar reações de estresse nestes levando a alterações fisiológicas como aumento da frequência cardíaca, piloereção e alterações no metabolismo da glicose. Geralmente, essas pessoas se sentem perturbadas com barulhos muito altos. Quanto aos danos na atmosfera, causam uma contaminação a curto prazo, levando ao aumento de partículas em suspensão no ar em até 7,16%, sendo nocivo a quem respira e aumentando consideravelmente a emissão de partículas de metais, produtos químicos nocivos e outros componentes que podem causar problemas de saúde, incluindo na tiroide.

Foi a 10.07.2024 que se registou a data histórica para os anais do atraso civilizacional deste arquipélago que adotei como meu. O parlamento rejeitou, por maioria, o projeto de decreto legislativo regional do PAN que propunha a transição para a utilização de pirotecnia silenciosa ou de reduzida intensidade sonora nas festividades. Só o PAN e o BE apoiaram a proposta, eram 2 a que me junto orgulhosamente nestas linhas, convicto de que é uma mera questão de tempo até que as ditas tradições sejam remetidas a outro nível. As tradições não se perdem, transformam-se, assim como a sociedade e a era em que estão inseridas. Quem não se lembra das regras da boa educação?

O homem que usava chapéu sempre que cumprimentava alguém tirava-o, ao entrar na casa de alguém tirava o chapéu, só o voltava a colocar quando saísse de casa. Ao passar um funeral, uma procissão, à porta de uma igreja tirava o chapéu. Também o fazia ao entrar na igreja. Hoje há pessoas na procissão de chapéu na cabeça, de chapéu ou boina na cabeça no café. Dantes, a mulher usava o lenço atado de uma maneira no trabalho e de outra maneira na igreja ou nas romarias.

Quando ouço "a tradição já não é o que era", penso "ainda bem! "Se a tradição fosse o que era, hoje não teríamos um país mais inovador, mais criativo, mais arrojado à conquista de mercados internacionais. Mas se é para mantermos tradições, então aquela de cobrir de alcatrão e penas os batoteiros e aldrabões devia ser recuperada em todo o seu esplendor e não faltarão candidatos, nos partidos que hoje não aprovaram a proposta do PAN.

Mais perturbado fico com tradições, que nada têm a ver com as nossas, a imporem-se nas novas gerações. Nas escolas portuguesas, o *Halloween*, já se assume como "festividade" intrínseca que inclui alunos, professores, funcionários e pais.

Outra das tradições perdidas foi a de chegar ao casamento "intacta". Após 1968, não fazia sentido conservar a virgindade até ao altar, graças à popularização da pílula e dos preservativos e foi crescendo o número de adolescentes que mantinham relações sexuais pré-nupciais, sem remorsos ou medo de engravidar. Com o decréscimo da influência da Igreja ou independência económica dos jovens em relação aos pais, os costumes sexuais nunca mais foram os mesmos. A sociedade portuguesa, em meados de 70/80, desistiu de defender os valores mais tradicionais, como a virgindade ou a abstinência, em busca de novos modelos, muitos deles baseados nas telenovelas brasileiras.

A tradição é um dos argumentos mais utilizados na defesa da continuidade de atividades que envolvem exploração animal para entretenimento. Em nome da "liberdade cultural", perpetuam-se inúmeras atividades brutais, vergonhosas e injustificáveis em espetáculos de entretenimento. O novo paradigma da ética animal entende todos os seres vivos como seres sencientes. Assim, todo o sofrimento animal para entretenimento humano é injustificável. A Assembleia da República aprovou uma lei que prevê que qualquer mau trato físico a algum animal de companhia seja puni-do com uma pena de prisão até 1 ano ou pena de multa até 120 dias. Mesmo depois de esta lei ter entrado em vigor, a 1 de outubro de 2014, ficam questões por responder: Porque apenas os maus tratos a animais de companhia ficam sujeitos a penalização? Como compatibilizar a existência de touradas com a prova de que os touros e cavalos são seres sencientes? É possível que o valor da tradição supere o valor da vida dos restantes seres vivos?

Não esqueço que a tradição é muito importante para a memória coletiva de um povo, sendo fator de identificação de diferentes culturas.

Ouvimos argumentarem que não se poderá exigir o fim das touradas por todas as tradições serem legitimas e, portanto, ao tentar aboli-las não se respeita a cultura de um povo. No entanto, o respeito pela cultura de um povo não é igual ao respeito por todas as tradições de um povo. Resumindo, não existem culturas mais ou menos "melhores", mas existem tradições que respeitam ou não os direitos humanos, animais e ambientais.

Os festivais, os trajes, os costumes, as cerimónias, os rituais e as crenças que no passado deram à humanidade a sua variedade folclórica e etnológica estão a desaparecer ou a restringir-se a setores minoritários, enquanto a maioria da sociedade os abandona e adopta outros mais adequados à realidade do nosso tempo. Todos os países deste planeta passam por este processo, alguns a um ritmo mais acelerado do que outros. Tal deve-se à modernização, da qual a globalização é o efeito e não a causa. É certamente possível lamentar que este processo ocorra, e sentir nostalgia pelo eclipsar das formas antigas de vida que, em particular desde o nosso confortável ponto de vista no presente, parecem cheias de diversão, originalidade e cor. Mas este processo é inevitável.

Os regimes totalitários em países como Cuba ou Coreia do Norte, receosos de que qualquer abertura os destrua, fecham-se e criam todo o tipo de proibições e censuras contra a modernização que faz com que hábitos tradicionais desapareçam. Mas abre oportunidades e constitui um importante passo em frente para a sociedade. É por isso que, quando lhes é concedida a oportunidade de escolher livremente, os povos, contrariamente àquilo de que os seus líderes ou intelectuais mais conservadores gostariam, optam pela modernização. Os argumentos contra a globalização e a favor da identidade cultural revelam uma conceção estática da cultura, que não é corroborada pela história. Que culturas permaneceram idênticas e imutáveis ao longo dos tempos? as pequenas e primitivas comunidades mágico-religiosas que vivem em cavernas, adoram trovões e monstros, e que, devido ao seu primitivismo, são mais vulneráveis à exploração e ao extermínio.

Os parlamentares açorianos, como os de Cuba ou da Coreia do Norte, estão todos temerosos que a utilização de pirotecnia silenciosa ou de reduzida intensidade sonora nas festividades da região, lhes roube votos nas próximas eleições pois que com a "cultura e tradições do povo açoriano" não se brinca. Depois, há também o incumprimento das normas e horários, se ao menos estes fossem cumpridos! O que eles não entendem é que no sistema atual não há controlo das autoridades sobre os horários legais para eventos pirotécnicos, nem controlo sobre o excesso de ruído das festividades, que excede os 55 dB legais, e as juntas de freguesia sempre fazem mais uns tostões com as licenças que a PSP e GNR não fiscalizam, a menos que haja queixas.

É a partir de maio e até finais de setembro que o tormento surge. Estamos na época do Espírito Santo e não só nesta festa, mas em todas as ocasiões (e elas parecem ser semanais) há as roqueiras (os tradicionais foguetes ruidosos) que impedem qualquer descanso, assustando animais e humanos a qualquer hora do dia e da noite. Costumo dizer que se eu mandasse .... nunca mais acendiam nenhum foguete…

Haverá, quiçá, até uma certa xenofobia e a velha afirmação de que eu afinal nem sou de cá…ou como o outro (vizinho) em tempos me disse, *"ó senhor isto não é a cidade"* e a desculpa tola de que como é tradição sobrepõe-se a toda e qualquer lei que exista ou venha a existir.

Qualquer festa, festarola ou celebração (até no desporto futeboleiro) vem sempre acompanhada de foguetes estrelejando nos céus com o seu característico bum, que ainda hoje ninguém me conseguiu explicar para que servem. Já tentei entender se tem a ver com frustrações edípicas ou outras, com sexualidades reprimidas ou quejandas, mas nada descortinei que as pudesse explicar, de forma satisfatória. Além do inconveniente para tímpanos mais sensíveis, há o desassossego de animais domésticos e outros que entram em pânico com o barulho, como há anos observamos cá em casa. Uma das cadelas passa o dia aterrorizada a urinar por toda a casa e a tentar esconder-se debaixo dos meus pés, aqui na secretária, donde escrevo este lamento que, infelizmente, ninguém vai ouvir e muitos irão criticar.

Os açorianos primam pelo desconhecimento e incumprimento de normas de segurança, em geral. É vê-los de cigarro na boca, a acender foguetes na ponta do rastilho e lançar o projétil ao ar. Parecem crianças com um brinquedo, deveras perigoso, mas a irracionalidade de os lançar a qualquer hora confunde-me e irrita-me.Sei que somos poucos, uma minoria de descontentes com esta tradição, a precisar de leis e normas e fiscalização para se acabar com este flagelo auditivo nas suas múltiplas vertentes de perigo além do inconveniente estrondo. Na RTP-Açores, este mês de julho já surgiram mais pessoas a darem a cara a este abuso do direito ao descanso e do respeito pela não-poluição sonora. Vai demorar tempo mas também esta tradição se modernizará.

**Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713*

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

NOVAS ENTRADAS

VW GOLF STYLE 1.5CC 150CV DSG
HIBRIDO 2020/09 - **27.250,00€**

VW GOLF LIFE 2.0CC 115CV
DIESEL 2020/10 - **25.950,00€**

VW TAIGO R-LINE 1.0CC 110CV DSG
GASOLINA 2023/06 - **31.350,00€**

AUDI A4 AVANT 2.0CC 163CV
DIESEL 2018/07 - **21.900,00€**

usados.jhornelas.pt

 Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
9 a 22 de agosto de 2024

 Usados JHO

PUB

IMBATÍVEIS DA SEMANA

~~€ 10.980~~
€ 9.980

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;

RENAULT
CLIO 0.9 TCE LIMITED
2016

~~€ 9.980~~
€ 7.980

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;

NISSAN
MICRA 1.2I NARU
2016

~~€ 8.980~~
€ 6.980

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;

FIAT
PANDA 1.2 EASY
2016

~~€ 7.980~~
€ 5.980

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos dianteiros;

DACIA
SANDERO 1.2 CONFORT
2012

giv GRUPO ILHA VERDE

ABERTO AOS SÁBADOS
São Gonçalo - Ponta Delgada

PUB

AUTO destaques

PUBLICIDADE | 296 709 889

PUB

Cabaz de alimentos sobe mais de dois euros numa semana

O cabaz de 63 bens essenciais monitorizado pela DECO PROTESTE, que vinha numa série de quatro descidas de preço consecutivas, regressou às subidas de preço na última semana. Depois de ter atingido o valor mais baixo desde Novembro do ano passado, custava esta quarta-feira 227,34 euros, mais 2,14 euros do que há uma semana (+0,95%).

Comparando com o início de 2024, o cabaz está 8,70 euros mais barato. Mas, se olharmos ao período homólogo do ano anterior, verifica-se uma subida de preço em 15,40 euros, e ainda maior, de 43,71 euros, se compararmos com o preço do cabaz antes do início da guerra na Ucrânia.

Flocos de cereais, polpa de tomate e café torrado são os 'campeões' de aumentos da semana

Observando apenas a última semana, de 21 de Julho a 7 de Agosto, os produtos que mais tinham subido de preço foram os seguintes: flocos de cereais (22%), polpa de tomate (18%), café torrado moído (16%), atum posta em azeite (14%), cereais fibra (13%), massa esparguete (12%) salsichas frankfurt (12%), arroz carolino (11%), carapau (10%), leite UHT meio gordo (9%).

Olhando a categorias de produtos, os maiores aumentos percentuais, desde o início da guerra, foram registados na mercearia (33,00%, mais 13,91 euros) e na carne (27,59%, mais 8,90 euros).

Café lidera aumentos no último ano

Comparando os preços do cabaz da última semana com o mesmo conjunto de produtos adquiridos há um ano, verifica-se que foram os seguintes produtos os que registaram maior incremento de preço: café torrado moído (34%), atum posta em azeite (30%), azeite virgem extra (26%), cereais fibra (24%), iogurte líquido (22%), massa esparguete (19%), peixe-espada-fresco (18%), novilho carne para cozer (17%), pescada fresca (16%) e alho seco (15%).

Pescada e azeite aumentam acima de 80% desde começo da guerra na Ucrânia

Já olhando aos preços do cabaz da última semana e comparando-os com o mesmo conjunto de produtos adquiridos a 23 de Fevereiro de 2022, antes do conflito na Ucrânia, verificam-se que os seguintes produtos registaram os maiores aumentos de preço: pescada fresca (86%), azeite virgem extra (82%), açúcar branco (63%), polpa de tomate 60%), flocos de cereais (59%), arroz carolino (57%), batata vermelha (54%), salsichas frankfurt (49%), laranja (49%) e café torrado moído (46%).

SNS Grávida e programa para listas de espera são as únicas medidas já em vigor do Plano de Emergência

Na apresentação das medidas do Plano de Emergência, no final de Maio, a Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, pedia tempo para resolver algumas das questões. Foram apresentadas na altura 15 medidas urgentes.

Dois meses depois, dessas 15 apenas duas estão concluídas. São elas a linha SNS Grávida, que encaminha as grávidas para os serviços abertos, e o programa para regularizar as listas de espera das cirurgias oncológicas, mas mesmo assim ainda há 1.500 pessoas à espera de operação.

Há uma medida urgente que ainda não saiu do papel. O reforço do programa de saúde mental para as forças de segurança.

O Plano de Emergência para a Saúde inclui também 24 medidas consideradas prioritárias: 11 ainda não avançaram.

Na tarde desta Quinta-feira, a ministra da Saúde vai voltar ao hospital onde já foi administradora para mostrar a obra da nova maternidade e do novo serviço de obstetrícia e ginecologia. Vai ter ao lado o Presidente da República e o Primeiro-ministro.

O serviço vai abrir de forma faseada. A maternidade só deve estar operacional a partir de Setembro.

Com as obras praticamente acabadas, uma das dores de cabeça para a administração vai ser a contratação de pessoal que quer contratar 10 médicos para o serviço até ao final do ano e outros 70 profissionais, entre enfermeiros especializados e técnicos.

A Ministra Ana Paula Almeida acredita que um serviço renovado é meio caminho andado para conseguir atrair profissionais para a obstetrícia e ginecologia do maior hospital do país.

Sistema educativo vai perder em Setembro mais 460 professores

Nunca como agora houve tantos professores a atingir a idade da reforma e tão poucos candidatos a abraçar a carreira de docente. No final deste mês vão sair do sistema de ensino 460 professores.

Há anos que se alertam os Governos para o problema do envelhecimento da classe docente e para o impacto na escola pública e nos alunos que ficam sem aulas, mas em vez de ser resolvido o problema agrava-se.

"Durante muito tempo, os Governos sucessivos desprezaram a carreira de docente, alias os professores eram convidados a ir para outro país, portanto, exercer outro tipo de profissões ou até ser professor. Foi um erro, um grande erro, e agora estamos a pagar por isso", explica Filinto Lima, Presidente da Associação Nacional de Directores de Agrupamentos de escolas públicas.

Se as previsões se concretizarem, o ano de 2024 terá o mais elevado número de aposentações da última década, vão ser cinco mil, e o a arranque do novo ano lectivo será complicado todos os outros.

"No arranque deste ano lectivo, em virtude de mais de 400 professores se jubilarem durante o mês de Agosto, poderá acontecer que alguns alunos possam ficar sem docentes nos primeiros dias de aulas. Nós sabemos que há duas grandes regiões em Portugal que são afectadas pela escassez de professores e também pela aposentação que é Lisboa e Vale do Tejo e Algarve. As disciplinas são as TIC (informática), o português, o inglês, a matemática e já começa a ser u pouco transversal", diz Filinto Lima

A solução para resolver este problema é conhecida há muito. Tem sido repetida até à exaustão por sindicatos e directores das escolas.

"É preciso cativar os nossos jovens para que de facto eles percebam que a carreira de docente tem futuro, mas isso depende muito sobretudo dos nossos políticos. Ao mesmo tempo é preciso acarinhar os professores que estão actualmente no sistema educativo nacional", explica o presidente da associação nacional de D

directores de agrupamentos de escolas públicas.

Portugal tem a classe docente mais envelhecida da união europeia, com uma média de idades que se situa nos 50 anos. As previsões indicam que até 2030 será preciso recrutar 34 mil e 500 professores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
Rua Marquês da Praia e Monfort 1 7
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
RUMBA - Em viagem da Praia da Vitória para Leixões
S. JORGE – Na Horta langando para as Velas e Ponta Delgada
MARGARETHE – Em viagem de Ponta Delgada para as Flores

REBECA S - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S - No Pico largando para Ponta Delgada

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Lisboa

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2010 - A primeira polícia municipal dos Açores, formalmente criada em fevereiro de 2009, inicia a patrulha das ruas da cidade de Ponta Delgada.

2012 - Morre, com 80 anos, Piotr Fomenko, um dos mais famosos encenadores russos.

2013 - Morre, aos 89 anos, o escritor e jornalista Urbano Tavares Rodrigues.

2014 - O português Ivo Oliveira conquista o título mundial de perseguição individual, nos Campeonatos do Mundo de ciclismo de pista de juniores, em Gwang Meyong, na Coreia do Sul.

- Morre Andrei Bal, antigo futebolista internacional soviético. Tinha 56 anos.

2016 - O Conselho da União Europeia aceita não impor sanções a Portugal e Espanha, depois de os dois países terem falhado as metas europeias de redução de défice excessivo, e definiu novos prazos para a correção do défice.

2017 - O Presidente da República veta o diploma que introduzia alterações ao decreto sobre a transferência da Carris para a Câmara de Lisboa, considerando abusivo que se proíba qualquer concessão futura da empresa.

- Morre, aos 87 anos, Ruth Pfau, religiosa alemã com formação em Medicina que dedicou a vida a combater a lepra no Paquistão.

Este é o ducentésimo vigésimo primeiro dia do ano. Faltam 144 dias para o fim de 2024.

Pensamento do dia: *"Todo o homem é teatro de uma inexpugnável autoridade". Mário Cesariny de Vasconcelos (1923), poeta e artista plástico português.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Armadilha
Seg. a Qua.: 21:40 / 19:10

Oh Lá Lá!
Seg. a Qua.: 17:10

Borderlands
Seg a Qua.: 21:30

Deadpool & Wolverine
Seg. a Qua.: 13:30 / 16:10 / 18:50 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:10

Divertida-Mente 2 (Inside Out 2) *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 15:10 / 17:20 / 19:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

5:02 - Preia-mar
10:52 - Baixa-mar
17:21 - Preia-mar
23:23 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TAXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA
NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 50.000.000
Último Sorteio 06/08/2024
1 18 27 41 50 + 2 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 02/08/2024
CSZ 01929

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 2.000.000
Último Sorteio 03/08/2024
7 10 14 24 35 + 9

Lotaria clássica
Próxima Extração 12/08/2024
€ 600.000
Última Extração 05/08/2024
1º PRÉMIO 43048

Lotaria popular
Próxima Extracção 15/08/2024
€ 112.500
Última Extracção 08/08/2024
1º PRÉMIO 40386

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 63.000
Último Concurso 04/08/2024
XXX X11 121 12X2 1

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Polícia catalão detido por suspeitas de ter ajudado Puigdemont a fugir

Foi detido, ontem, um agente dos Mossos d'Esquadra, a polícia da Catalunha, por suspeitas de ter ajudado Carles Puigdemont na sua fuga às autoridades, após ter discursado em Barcelona.

Segundo adiantou o El País, o suspeito de ter facilitado a escapatória do independentista espanhol às autoridades será o dono do carro que era procurado pelas autoridades, um Honda branco.

Esta detenção surge no contexto da "Operação Jaula", uma vasta operação policial lançada pelos Mossos d'Esquadra para localizar e capturar Puigdemont e que durou três horas e meia.

Esta operação incluiu a implementação de controlos de trânsito em Barcelona e ao longo das rotas para a fronteira com França.

Carles Puigdemont, antigo Presidente da Generalitat da Catalunha e uma figura central na declaração unilateral de independência da Catalunha em Outubro de 2017, fez o seu regresso a Barcelona para um discurso público na manhã de ontem. A sua presença atraiu uma grande multidão à praça próxima do Parlamento catalão.

Após o discurso, que durou apenas alguns minutos, Puigdemont rapidamente se dispersou entre os seus apoiantes, levando à activação da Operação Jaula.

A sua fuga provocou intensos confrontos entre os manifestantes e as forças de segurança, com a polícia utilizando gás lacrimogéneo e balas de borracha para controlar a situação. Este tumulto aumentou a pressão sobre as autoridades, que rapidamente se mobilizaram na busca por Puigdemont.

Nobel da Paz Muhammad Yunus volta ao Bangladesh para liderar governo interino

Muhammad Yunus regressou, ontem, ao Bangladesh, país que tem vivido semanas de violência e de protestos.

As manifestações, iniciadas por estudantes universitários, forçaram a Primeira-ministra Sheikh Hasina a renunciar e a fugir para a vizinha Índia. Agora, o Prémio Nobel da Paz vai liderar um governo interino e apela à população para que "cesse todos os tipos de violência".

Muhammad Yunus felicitou os "estudantes corajosos que assumiram a liderança" nos protestos e descreveu a renúncia de Hasina como "a nossa segunda vitória", sendo a primeira o dia da independência de Bangladesh em 1971."Sinto-me bem ao voltar para casa", disse o economista, conhecido como o banqueiro dos pobres, no aeroporto onde foi recebido por oficiais militares e líderes estudantis.

Yunus aceitou os pedidos de líderes estudantis, militares e do presidente para liderar um Governo interino e preparar eleições no Bangladesh.

Na primeira declaração que fez, o Nobel da Paz afirmou que os estudantes salvaram o país, devolveram a liberdade que tem de ser protegida: "O caminho que os nossos estudantes apontaram é para continuar".

Yunus será empossado líder do governo interino que será constituído por elementos de outros partidos, à excepção do partido da ex-Primeira-ministra, após semanas de violência que mataram cerca de 300 pessoas e feriram milhares.

Yunus, conhecido como o "banqueiro dos pobres", recebeu o Prémio Nobel da Paz em 2006 por fundar um banco pioneiro na luta contra a pobreza, através de pequenos empréstimos a mutuários necessitados. Aos 84 anos, crítico severo de Hasina, Yunus chega a Dhaka após tratamento médico em Paris.

Nos últimos 30 anos, Sheikh Hasina governou o país durante 20 e acabou por ser derrubada pelo movimento de estudantes que protestou contra as quotas em cargos públicos que dispararam em Julho.

Os protestos foram alimentados também pelas duras condições económicas e pela repressão política no país que conseguiu a independência do Paquistão em 1971.

Apesar de a ex-Primeira-ministra ter fugido para a Índia, o filho garante que o partido não desiste, numa publicação no Facebook escreveu que pela "forma como os líderes do nosso partido e os trabalhadores estão a ser atacados, não podemos desistir".

Biden "nada confiante" em transição pacífica se Trump perder eleição presidencial

Na primeira entrevista após ter abandonado a corrida de 2024 à Casa Branca, o Presidente norte-americano, Joe Biden, confessou não estar confiante quanto a uma passagem de testemunho pacífica, caso Donald Trump saia derrotado. Sobretudo depois da utilização de expressões como "banho de sangue".

Os Estados Unidos estão divididos entre Kamala Harris e Donald Trump, com as sondagens a aproximar democratas a republicanos. O Presidente Joe Biden demonstra clara preocupação, seja qual for o resultado a 5 de Novembro.

Se Donald Trump ganhar, naturalmente Biden não ficará agradado, reafirmando que os EUA dão um passo atrás. Se perder, o Presidente afirmou que não ficará "nem um pouco confiante", referindo-se à transferência do executivo e à aceitação dos resultados.

"Ele fala a sério. Não o levamos a sério mas ele fala a sério. Todas essas coisas

sobre se perdermos, haverá um banho de sangue, é porque foi uma [eleição] roubada", apontou Biden, com preocupação, ao coordenador das eleições e da campanha da estação CBS News, Robert Costa.

Esta foi a primeira entrevista desde que Biden desistiu da corrida presidencial e apoiou a Vice-presidente, Kamala Harris, para a nomeação democrata.

"Veja o que eles (republicanos) estão a tentar fazer agora nos distritos eleitorais onde as pessoas contam os votos", acentuou Biden, relembrando uma ideia sobre eleições e democracia: "Não se pode amar o país apenas quando se vence".

Não fica claro, no pequeno vídeo de promoção da entrevista, se Biden quis dizer que os republicanos enviam agentes para contestar a contagem de votos, que intimidam os trabalhadores eleitorais ou ambos.

Os comentários de Trump sobre o "banho de sangue" remontam a um comício de campanha no Ohio, em Março. "Agora, se eu não for eleito, será um banho de sangue. Isso será o menos. Será um banho de sangue para o país", clamou então o candidato republicano.

Na altura, o alarme soou, nomeadamente entre os democratas, mas a equipa da campanha de Trump apressou-se a dizer que o candidato se referia às consequências económicas da política comercial dos EUA.

Biden, durante a campanha de reeleição, focou-se sempre na ideia de que Trump se apresenta como uma ameaça à democracia dos EUA.

Jogos Olímpicos De Verão - Paris - RTP 2

Nazaré - SIC

RTP Açores

01:11 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 13
01:36 Mar de Letras T16 - Ep. 24
02:09 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 1
02:41 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 4
03:02 Açores Hoje - Ep. 148
03:19 Consulta Externa - Ep. 16
04:00 Telejornal Açores
04:39 Regresso Ao Palco - Ep. 20
05:40 O Lodo, As Estrelas E Os Sábios
06:40 Vejam Bem
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 148
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 149
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 160
09:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 18
13:47 Terra 4.0 T5 - Ep. 11
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:32 O Mundo Nos Açores T1 - Ep. 14
16:57 Falar, Falar Bem, Falar Melhor - Ep. 5
17:38 Geoparque Açores T1 - Ep. 4
18:18 Hora De Agir T2 - Ep. 3
18:34 A Península - Ep. 2
19:07 Viagem A Portugal - Ep. 1
20:00 Telejornal Açores
20:38 Entre O Mar E A Terra T1 - Ep. 4
21:05 Parlamento Açores - Ep. 16
22:04 Outras Histórias T7 - Ep. 2
22:34 Hotel Do Rio - Ep. 1

RTP1

00:28 Grande Entrevista: Jorge Palma
01:24 Terra 4.0 T5 - Ep. 11
01:37 Escrava Mãe - Ep. 125
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 126
14:30 A Nossa Tarde
16:00 Futebol: Final - Jogos Olímpicos TRANSMISSÃO EM DIRETO
18:00 O Preço Certo
Há mais de uma década em emissão contínua na RTP1, 'O Preço Certo', é o gameshow de maior longevidade da televisão mundial. Estreado pela primeira vez em 1956 nos Estados Unidos, já foi transmitido em mais de 30 países. O sucesso por todo o mundo é testemunho da sua contínua popularidade e vitalidade, provando ser um clássico e intemporal formato de programas de entretenimento.
18:59 Telejornal
20:00 Salto De Fé - Ep. 5
20:45 Joker T8 - Ep. 32
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:45 Taskmaster T3 - Ep. 4

RTP2

00:29 Excursões Air Lino - Ep. 13
01:09 Prova Oral T2 - Ep. 5
02:27 Folha de Sala
02:33 Luís de Matos - Impossível - Ep. 6
03:38 Raízes e Frutos - Ep. 11
04:26 Nada Será como Dante T1 - Ep. 8
04:53 Folha de Sala
04:59 A Fé Dos Homens
05:32 Repórter África
06:00 A Fé Dos Homens
06:30 Zig Zag
06:31 Banda Zig Zag T1 - Ep. 9
06:32 Tommy, O Pequeno Dragão T1 - Ep. 26
06:45 Banda Zig Zag T2 - Ep. 4
06:50 Kiri E Lou T3 - Ep. 4
07:00 Molang T6 - Ep. 35
07:05 Gigantosaurus T2 - Ep. 46
07:10 O Diário de Alice - Ep. 43
07:15 O Hotel Felpudo T2 - Ep. 16
07:25 No Mundo dos Animais T1 - Ep. 4
07:35 Athleticus T1 - Ep. 1
07:40 Garfield T3 - Ep. 36
07:50 Zoé E Milo T1 - Ep. 23
08:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris - Ep. 15
12:00 Jogos Olímpicos de Verão - Paris - Ep. 16
20:30 Jornal 2
21:00 O Veterinário de Província T1 - Ep. 4
21:50 Folha de Sala
21:55 As Cinzas Brancas Mais Puras

SIC

00:45 Passadeira Vermelha (Especiais) T11 - Ep. 4
01:05 Cartaz - Ep. 14
01:50 Volante T30 - Ep. 6
02:05 Terra Brava - Ep. 253
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha (Especiais) T11 - Ep. 3
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 138
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 159
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 20
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 145
15:45 Júlia (Especiais) T7 - Ep. 8
17:30 Terra E Paixão - Ep. 49
19:00 Jornal Da Noite
21:00 A Promessa - Ep. 42
22:00 Senhora Do Mar - Ep. 134
22:45 Nazaré - Ep. 5
Nazaré descobre uma oportunidade que poderá salvar a vida da mãe. Para isso, acaba por se envolver num plano arriscado com Duarte Blanco, um herdeiro muito mimado. As circunstâncias inesperadas unem-nos, mas também revelam segredos e traições que transformarão as suas vidas para sempre.
23:00 Papel Principal - Ep. 192

TVI

01:35 Deixa Que Te Leve - Ep. 157
Maria Della Luce Távora Gonzaga Valenti, jovem duquesa de Orvieto, farta-se das luzes da ribalta italiana e refugia-se em Portugal, em Arcos de Valdevez, onde é recebida pelo tio. Aí reencontra Pedro, menino da serra e bom conhecedor daquela bucólica região. E o amor acontece, apesar de Pedro estar prestes a casar com outra rapariga.
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:25 A Herdeira - Ep. 315
15:30 Goucha
16:45 Dilema: Última Hora
18:00 Dilema: Diário
18:55 Jornal Nacional
21:10 Cacau - Ep. 156
22:10 Dilema: Especial
22:35 Festa É Festa - Ep. 960
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

O momento é favorável para colocar os seus planos em prática. É altura de seguir em frente, mas afaste atitudes que causam desarmonia na sua vida.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

A conjuntura permite-lhe crescer e evoluir em termos da sua vida sentimental e material. Resolva as tensões com equilíbrio e otimismo.

TOURO (21/04 a 20/05)

Durante este período particularmente auspicioso, é provável que estabeleça uma relação amorosa agradável e estável que lhe traga muita satisfação.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Provavelmente os seus relacionamentos familiares são importantes para si. Procure desenvolver ações construtivas que favorecem o ambiente do lar.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Certamente sente que está mais capaz de alcançar os resultados financeiros desejados, mas controle a sua ambição e evite despesas desnecessárias.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Chegou a altura indicada para arriscar e levar as suas ideias por diante de maneira a conseguir alcançar finalmente a sua felicidade individual.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A ocasião é oportuna para refletir acerca do andamento da sua vida afetiva. Nesta perspetiva, mantenha o seu equilíbrio emocional e tome decisões.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Esta é uma época marcada por excelentes conquistas, mas não deixe de arriscar mesmo que tenha de mudar o rumo a seguir de forma a obter sucessos.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Atravessa uma fase ideal para rever as crenças que limitam as suas ações. Neste sentido, não tenha medo de aprender a pensar de forma diferente.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Surgem dificuldades na comunicação que estabelece com o outro elemento do casal. Contudo, seja mais paciente de modo a encontrar o rumo a seguir.

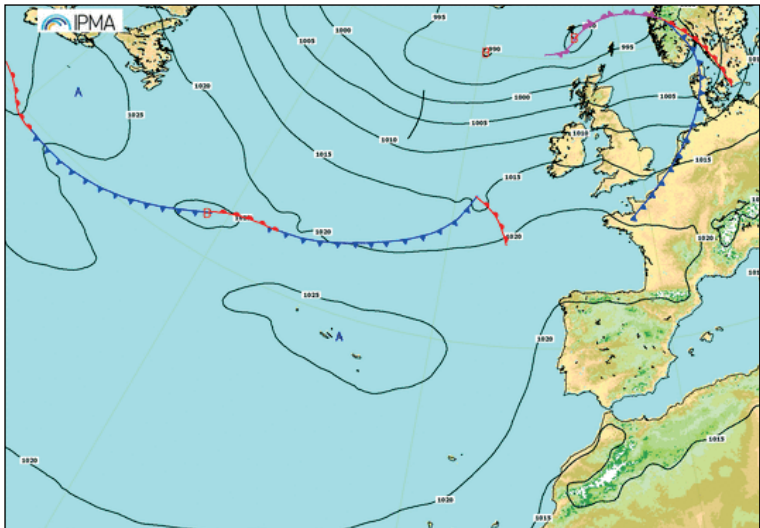
VIRGEM (23/08 a 22/09)

Agora não perca a oportunidade de evoluir no seu trabalho e contrarie os seus receios que prejudicam a concretização de um novo projeto laboral.

PEIXES (20/02 a 20/03)

É o início de um ciclo sereno em que sente vontade de lutar pelos seus objetivos. Todavia, eleve a sua fé e esteja disponível para sair do marasmo.

Previsão do estado do tempo nos Açores

hidrografico
Agitacao Maritima
sexta-feira 03-Ago-2024 12:00 UTC

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros em geral fracos.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de sudoeste a partir da noite.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 26ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento do quadrante leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

PUB.

Nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 225.°, 416.° e 1380.° e seguintes, todos do Código Civil, Decreto Lei n.° 10/2024, de 08 de Janeiro, da sua atual redação, o proprietário do prédio rústico abaixo indicado, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios rústicos confinantes ao referido imóvel que sejam titulares de direitos legais de preferência na venda do mesmo, nas respetivas moradas e/ou de identificar o paradeiro dos mesmos, vem por este meio comunicar aos preferentes legais a sua intenção de proceder à venda do imóvel, expondo-se infra as principais condições do projeto existente de compra e venda, para exercício dos respetivos direitos legais de preferência:

PROJETO DE VENDA: IMÓVEL, VENDEDOR, COMPRADOR E PREÇO

1. **IMÓVEL:** Prédio Rústico, com a área total de dez mil e vinte metros quadrados, destinado a pastagem artificial, sito em Tesoureiro, freguesia de Feteiras, concelho de Ponta Delgada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada sob o n° 394 e inscrito na respetiva matriz predial rústica com o artigo 49°, secção 020, da dita freguesia de Feteiras.

VENDEDOR: VOLKER CHRISTMANN, N.I.F. 287.669.254

COMPRADORA: PRISMA SUPERLATIVO - LDA", N.I.P.C. 517.975.050

2. **PREÇO:** 170.000,00€
3. **PAGAMENTO DO PREÇO:** Foi pago o valor de 51.000,00€ (cinquenta e um mil euros),

através de transferência bancária, a título de sinal e princípio de pagamento, sendo que os restantes 119.000,00€ (cento e dezanove mil euros) serão pagos na data da celebração da respetiva escritura de compra e venda, mediante cheque bancário.

4. **ESTADO DO IMÓVEL:** Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram, livres

de ónus ou encargos que afetem o título de propriedade dos mesmos.

5. **CUSTOS, IMPOSTOS E DESPESAS:** Todos os custos, impostos e despesas relacionados

com a celebração da respetiva escritura de compra e venda e com os respetivos registos, serão suportados pela parte Compradora.

6. **DIREITO DE PREFERÊNCIA:** O prazo para o exercício do direito de preferência é de 8 (oito)

dias, contados da publicação do presente anúncio, nos termos do disposto no n.° 2 do artigo 416.° e dos artigos 225.° e seguintes do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência.

PUB.

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização das **Festas em Honra de Nossa Senhora dos Anjos**, o trânsito na freguesia de Fajã de Baixo, irá sofrer as seguintes alterçóes:

Interrupção de trânsito
Largo da Igreja, Calço da Furna (entre a Rua Maria José Borgese a Rua da Igreja), rua do Monte (entre a rua João Carlos Macedo e o Largo da Igreja), rua Direita da Fajã (entre o entroncamento da rua Nova de Santa Rita e o Largo da Igreja) e entroncamento entre a rua do Espírito Santo e a Rua Direita da Fajã, (exceto estacionamento de moradores), nos dias **10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16 de Agosto**, entre as **20:00 e as 24:00 horas.**

Interrupção de Trânsito e estacionamento
Largo da Igreja, rua Jácome Correia, rua de Santa Rita, rua Dr. Augusto Arruda, rua do Henriquinho, rua Sá da Bandeira, rua Cônsul Read, rua Nova de Santa Rita, rua Direita da Fajã, rua José Barbosa, rua do Loreto, rua do Egipto e rua do Arco, no dia **15 de Agosto** entre as **15:00 horas** até à passagem do cortejo religioso.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 7 de Agosto de 2024
Marco Resendes
Vereador

PUB.

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Pedro Filipe Rodrigues Furtado, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que fica interrompido o trânsito, no próximo dia 10 de Agosto de 2024, entre as 13:00 e as 18:00 horas, na Rua Tavares Resendes, freguesia de São José, por motivo de betonagem num edifício sito naquele local.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 24 de Julho de 2024

Pedro Furtado
Vice-Presidente

PUB.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PONTA DELGADA

NOTARIADO EUROPEU
Lic. João Paulo Marques Rosa
NOTÁRIO

CARTÓRIO NOTARIAL PRIVADO DE PONTA DELGADA
JOÃO PAULO MARQUES ROSA, Notário
Rua Pedro Homem, n°17 e 19
9500-099 Ponta Delgada / Telef: 296 287 086

Certifico para fins de publicação que, por escritura celebrada hoje, iniciada a folhas quarenta e um do respetivo livro de notas número cento e trinta e sete - A deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, pela qual: Paulo Eduíno Medeiros Borges, NIF 177 617 136, casado na comunhão de adquiridos com Maria Natália Mota Correia da Câmara Borges, NIF 198 521 995, natural da freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa, residente à Rua das Arrudas, número 1-J, freguesia de Cabouco, concelho de Lagoa; José Manuel de Medeiros Borges, NIF 131 391 577, divorciado, residente à Rua da Praça, número 11, freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa; António Duarte Medeiros Borges, NIF 179 694 995, casado no regime imperativo da separação de bens com Maria Olívia da Costa Bernardo Câmara Borges, NIF 208 063 897, residente em 806 County Street, Seekonk, Massachusetts, Estados Unidos da América; e Luís Filipe de Medeiros Borges, NIF 200 241 397, casado no regime da comunhão de adquiridos com Noélia de Lurdes Vieira Duarte, NIF 220 607 311, residente à Rua das Arrudas, número 1-1, freguesia de Cabouco, concelho de Lagoa; declaram que, conforme consta da escritura de habilitação de herdeiros outorgada em dezanove de junho de dois mil e quatro, exarada de folhas dezasseis e seguinte do respetivo livro de notas número cento e trinta e cinco - A deste Cartório, faleceu no dia três de agosto de mil novecentos e oitenta e nove Eduíno José Borges, casado na comunhão geral de bens com Maria Cesarina Medeiros, tendo deixado como únicos herdeiros, por direito de sucessão legítima, o respetivo cônjuge, Maria Cesarina Medeiros, e quatro filhos: Paulo Eduíno Medeiros Borges, José Manuel de Medeiros Borges, António Duarte Medeiros Borges, e Luís Filipe de Medeiros Borges, todos supra identificados.
Que, conforme consta do procedimento simplificado de habilitação de herdeiros número trezentos e trinta e quatro barra dois mil e dezoito, outorgado no dia sete de novembro de dois mil e dezoito na Conservatória do Registo Civil de Lagoa, faleceu no dia dezoito de agosto de dois mil e quinze Maria Cesarina Medeiros, no estado de viúva de Eduíno José Borges, tendo deixado como únicos herdeiros, por direito de sucessão legítima, os seus quatro filhos, todos supra identificados.
Que, os identificados herdeiros de Eduíno José Borges e Maria Cesarina Medeiros são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, em comum e sem determinação de parte ou direito, do prédio urbano, destinado a habitação, localizado à Rua da Praça, número 11, freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa, com a área total de cento e trinta e nove virgula trinta e cinco metros quadrados, dos quais noventa e cinco virgula cinquenta metros quadrados são de superfície coberta e quarenta e três virgula oitenta e cinco de logradouro, inscrito na matriz, em nome da Herança de Eduíno José Borges, sob o artigo 261, com o valor patrimonial e declarado de quarenta e um mil, quatrocentos e doze euros, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa- Açores sob o número dois mil duzentos e quarenta e um da freguesia de Santa Cruz, onde se acha inscrita a aquisição, a favor de Artur Correia de Melo, casado, pela apresentação dois, de vinte e sete de julho de mil novecentos e cinquenta e sete.
Que a identificada Maria Cesarina Medeiros entrou na posse do identificado prédio no ano de mil novecentos e cinquenta e nove, sem que se saiba como foi adquirida essa posse, à data ainda no estado de solteira, maior, tendo posteriormente contraído casamento sob o regime da comunhão geral de bens com Eduíno José Borges, passando ambos os cônjuges a residir na identificada casa, fazendo da mesma a sua habitação própria e permanente.
Que, embora se desconheça o modo de início da posse, os referidos autores das heranças nunca pagaram qualquer contrapartida a ninguém por residirem na referida casa.
Foi efetuada a prévia notificação do titular inscrito, por via edital, documentos que arquivo no maço respetivo.
Que os ante possuidores sempre suportaram as despesas e impostos do prédio, fazendo obras de conservação, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade plena, com ânimo de quem exercita direito próprio, posse essa que se transmitiu aos seus sucessores, nos termos do artigo 1255° do Código Civil, mantendo estes a posse do prédio, conservando-o, posse essa que é exercida de boa-fé, de forma pacífica e publicamente, motivo pelo qual declaram adquirir o identificado prédio por usucapião.

Ponta Delgada, seis de agosto de dois mil e vinte e quatro.

O Notário,

João Paulo Marques Rosa
Conta n° 51 / Fatura n° 16399

OPINIÃO

IDEIAS HÁ MUITAS

*Luís Soares Almeida**

War season?

É agosto, faz calor e a silly season já não é o que era. Aquela época doirada e tórrida, de relaxamento e banhos, durante as semanas do pico do verão, foram transformadas em uma war season; Perdemos os dias calmos de agosto por troca por dias de violência e muito sangue. Não é coisa que nos dê prazer escrever, mas abram os noticiários e é que nos metem pela casa dentro.

Porém, o relato factual deste tipo de notícias atingiu um pico moral que não nos convence mais. O jornalista – o menos responsável desta torrente anormal de violência – persiste em ser mero intermediário entre os agressores e os agredidos, na Venezuela como no Médio Oriente. E a pergunta que eu faço é se o papel dele não deveria passar por ser um pouco mais interventivo e, em vez do relato frio dos números e factos, não poderia indagar mais os responsáveis ou, até, promover explicações mais complexas e desenvolvidas sobre aquilo que alguém quer tornar simples, questionando convictamente os líderes, de bairro ou de território, sobre os seus comportamentos, ou fazendo passar mensagens de resiliência e motivação, de tal modo que muitas populações pudessem sentir que não foram, nem estão, abandonadas. É claro que o medo e o pragmatismo prevalecem. Mas num mundo agitado, a ousadia e a coragem de se ser incómodo nunca fez tanto sentido.

Afinal, é o nosso estilo de vida que está em jogo. É o futuro dos nossos filhos que está comprometido. Só isso, já seria motivo para uma mudança de atitude da parte de todos.

** Professor de Português*
luisoaresalmeida@gmail.com

OMS alerta para aumento de casos de Covid-19 e risco de nova variante mais severa

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou para o aumento de casos de Covid-19 no mundo, considerando "pouco provável" que diminuam a curto prazo, e para o risco de aparecimento de uma variante mais severa.

"A Covid-19 continua muito presente", afirmou numa conferência de imprensa a Directora na OMS para a Prevenção de Epidemias e Pandemias, Maria Van Kerkhove, assinalando que a doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 circula em todos os países.

Segundo a epidemiologista norte-americana, foram registadas novas ondas de infecção na Europa, América e no Pacífico Ocidental.

De acordo com a OMS, a monitorização dos esgotos sugere que a circulação do SARS-CoV-2 é duas a 20 vezes superior aos números documentados.

Maria Van Kerkhove lembrou que, à medida que o vírus evolui e se propaga, existe o risco de aparecer uma estirpe mais grave, que pode escapar aos sistemas de detecção e não responder a uma intervenção médica.

"Estou preocupada", disse, acrescentando que, se houvesse uma variante mais virulenta em circulação, "a susceptibilidade de as populações desenvolverem doença grave seria enorme" face à baixa cobertura vacinal.

A OMS insta os governos a reforçarem as campanhas de vacinação, assegurando que os grupos de maior risco devem receber uma dose da vacina contra a Covid-19 pelo menos uma vez por ano para reduzir o perigo de doença grave.

A Organização Mundial de Saúde lamenta que a disponibilidade de vacinas tenha diminuído substancialmente no último ano e meio, dada a diminuição do número de fabricantes.

A Covid-19 é uma doença respiratória pandémica causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, detectado em finais de 2019 na China e que se disseminou rapidamente pelo resto do mundo, tendo assumido várias variantes, umas mais contagiosas do que outras.

As vacinas em circulação previnem sobretudo a doença grave, mas não a infecção.

Desde Maio de 2023 a Covid-19 deixou de ser uma Emergência de Saúde Pública Internacional.

Detidos suspeitos de planear ataque terrorista nos concertos de Taylor Swift em Viena

A polícia austríaca deteve três jovens de 15, 17 e 19 anos que estariam a preparar um ataque terrorista durante os concertos da cantora americana Taylor Swift, em Viena.

O mais velho é suspeito de liderar uma célula terrorista do Estado Islâmico e a radicalização terá acontecido através da internet.

A polícia terá apreendido substâncias químicas usadas no fabrico de explosivos, que alegadamente seriam usados nos ataques.

Taylor Swyft tinha previstos três concertos, ontem, hoje e amanhã, em Viena com 65 mil pessoas previstas em cada um deles.

Por razões de segurança, todos os espectáculos foram cancelados.

É oficial: Pepe termina a carreira aos 41 anos

Pepe terminou a carreira, aos 41 anos. O defesa-central, que estava sem clube desde a saída do FC Porto, anunciou a sua decisão nas redes sociais.

O internacional português chegou a ser apontado ao futebol brasileiro e saudita, mas optou pelo fim da carreira de futebolista. O Euro 2024, em que Portugal foi afastado nos quartos de final, foi a última competição disputada pelo defesa.

Ao longo de mais de duas décadas ao mais alto nível, Pepe representou, a nível profissional, Marítimo, FC Porto, Real Madrid e Besiktas. Pepe fez 77 jogos no Marítimo (2001-2004), 290 no FC Porto (2001-2004), 334 no Real Madrid (2007-2017) e 52 no Besiktas (2017-2018). Ao serviço da Selecção Nacional, o defesa-central somou 141 internacionalizações, tendo marcado oito golos.